

CALMA

artigo de MARGARIDA DE MAGALHÃES

UMA luminosa tarde de Outubro — há quantos anos isto já lá vai! — fui dar, com algumas pessoas de família, um passeio de barco na ria de Aveiro, muito para o Sul da praia da Costa Nova. Ao fim do dia, como acontece, frequentemente, nas quadras de tempo sereno, caiu por completo o vento brando que nos permitira a navegação à vela. Para voltar, vimo-nos obrigados a empregar a sirga, a comprida corda que, puxada da margem pelo barqueiro, fazia avançar, ligeira, a pequena embarcação. Naquelas paragens completamente desertas, apenas o bramido rouco do mar quebrava o silêncio da hora calma do entardecer. Pôs-se o sol. Lentamente, desceu a noite e, no céu puro, principiaram a despontar as estrelas, até que, a pouco e pouco, o firmamento se foi acendendo e acabou por ostentar, deslumbrantemente, a opulência das suas constelações. Espectáculo fantástico: nas águas paradas, esses milhares de luzes reflectiam-se com tamanha nitidez, que eu tinha a sensação de navegar longe da terra, nas regiões siderais, envolvida, por todos os lados, na claridade a um tempo doce e fulgurante de astros inúmeros...

...Há quantos anos isso já lá vai... Mas nunca mais se me apagou da memória a visão maravilhosa. Quando a evoco, não só a revejo em todo o seu esplendor, como volto a sentir a impressão da sua empolgante poesia. Outra impressão sinto ainda, ao recordá-la, não menos preciosa, por certo: a da lição que me oferece. Ah! que símbolo tão belo eu descubro nesse poder, digamos assim, que têm as águas calmas de reflectir o céu! Também a alma serena, nos revela as belezas que, na paz da consciência, no silêncio do recolhimento, na pureza da vida, tão suavemente reflecte e manifesta aos que sobre ela se debruçam em íntima admiração. Podem vir os temporais da vida, os cuidados, as dores, as lutas porfiadas. A alma unida a Deus, «abrighada à sombra das suas asas», sente, sofre, mas não se agita. Aceita! E, nessa aceitação pacífica, põe a nota forte e doce da sua confiança, da sua coragem e da sua generosidade... Assim, na superfície imóvel das águas mansas se espelham as

CONTINUA NA PAGINA 8

A morte veio ao seu encontro: serenamente, na madrugada do último domingo, tombou para sempre D. Margarida de Magalhães. E das suas mãos finas, de nobre senhora, de verdadeira aristocrata, tombou ao mesmo tempo, também para sempre, a sua pena de escritora e jornalista. «Correio do Vouga» fica a dever-lhe interesse permanente, boa amizade, dedicada e valiosa colaboração. Fomos agora, na hora triste, reler algumas páginas do seu belo livro «Pequenos Mestres - Grandes Lições». Trazemos um trecho para aqui. Um de muitos, que todos são cheios de luz suave que andava continuamente em sua alma. É a nossa homenagem. A promessa da nossa oração de saudade.

Correio DO Vouga

SEMANARIO CATOLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 21 DE JUNHO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1901

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

ANO DA FÉ a grande jornada de ALBERGARIA

COMO o nosso jornal largamente vem noticiando, teve a Junta Diocesana da Acção Católica a feliz ideia de lançar, a nível diocesano, uma campanha de vivência do Ano da Fé. Para lema dessa campanha, escolheu-se o sugestivo dístico: «Pela Fé, ao encontro de Deus e dos homens». Dístico sugestivo — pois, desde que o Filho do Altíssimo se fez Homem, jamais quer Deus estar dissociado dos homens. Foi um esforço de reflexão, aprofundamento e difusão da Fé cristã, dentro da linha em que Paulo VI sonhou o Ano da Fé.

Para levar a bom termo esta campanha, organizou-se uma comissão de jovens de ambos os sexos, assistida por um sacerdote. Dela faziam parte: D. Áurea Maria Sucena de Almeida, Dália Rosa Faria Nunes, Mafalda Lopes Esteves, João Gandarinho Fidalgo e José Maria Marques Laranjeira. O assistente era o Padre Dr. Filipe Rocha, que aos problemas da Acção Católica na Diocese de Aveiro está a dedicar toda a sua inteligência, boa vontade e capacidade de trabalho.

Realizou esta comissão uma tarefa meritória, bem digna de

elogio, demonstrativa de quanto podem fazer jovens bem formados quando unem as suas forças em equipas estruturadas, onde a discussão seja leal, indiscutível a vontade de acertar e infatigável o desejo de trabalhar.

Para remate desta campanha, teve lugar, no passado dia 16, no Santuário da Senhora do Socorro em Albergaria-a-Velha, a notícia da concentração das pessoas que dela beneficiaram. Foi uma jornada

maravilhosa de oração, fé, alegria e juventude. De oração — ao longo de três quartos de hora (tempo que demorou a Marcha de penitência desde a vila até ao Santuário), rezou-se, cantou-se e meditou-se; de Fé — viveu-se a Missa em comunidade de Fé, que foi proclamada (famoso a dizer, gritada) na homilia do Senhor Bispo, na entusiástica recitação do Cre-

CONT. NA QUINTA PAGINA

SALÃO AVEIRO IV

A PROPÓSITO DOS COMENTÁRIOS DE GASPAR ALBINO

SALÃO AVEIRO IV foi falado. O CORREIO DO VOUGA, pela mão de GASPAR ALBINO, deu-lhe relevo. Relevo merecido. Gaspar Albino, um artista em «hibernação», teceu os seus comentários. Válidos

escreve ARTUR FINO

uns, inexactos outros. Motivo destas considerações.

O SALÃO deste ano é o mais equilibrado. Sim senhor. E pelas razões apontadas. Não que as obras (uma ou outra isoladamente) sejam superiores em valor estético ou mais impressionem que as (algumas) antecedentes. Certo.

A novidade Carlos Santos. Sim, novidade. Novidade duma arte figurativa fresca, ingénua, espontânea. Luminosidade conseguida. Tão ingénua e fresca na sua pureza que até justifica os erros que revela. Retratação de uma alma simples. Uma arte quase primitiva que por isso mesmo encanta.

Concordo com Gaspar Albino. Aqui e noutros pontos que não referirei. Não concordo, porém, com: «... das linhas de força dos seus tão queridos moliceiros se nota um descarnar do supérfluo em busca do substantivo». (Referese ao figurativo de Cândido Telles). Porque o padrão é o mesmo dos últimos anos, no mesmo tipo de obra. Rigidamente. Duma dimensão estética saturada. Continuidade adormecida que não consegue já despertar-nos. Que se revela por um prisma de acomodação.

Se em Sereno, Carbaty e Guerra de Abreu «se verifica somente um pequeno evoluir no sentido da solução de problemas plásticos que já tentaram debater em trabalhos anteriores», o mesmo não

CONT. NA QUARTA PAGINA

ORAÇÃO DE FÉRIAS

Dai-nos, Senhor, a rectidão e a constância dos altos pinheiros, que se elevam para o céu.

Fazei que a nossa generosidade seja como a seiva, que sobe e alimenta.

Que as nossas almas tenham a limpidez das torrentes que nascem da neve sem mancha e a serenidade do barco que desliza nas águas.

Que a nossa vontade seja como o granito sem falha, alma e vida da montanha.

Que em todos os dias e ao longo de todos os caminhos, vós sejais o nosso companheiro.

Que a Cruz, erguida na encruzilhada, seja para nós como o encontro de um amigo.

E isto — sempre.

Foto de Pedro Grangeon





MUSEU DE PORTAS FECHADAS?

Guarda do Museu de Aveiro esteve doente, durante alguns dias. Teve que ficar de cama, infelizmente. Todos sabemos que Manuel da Costa Freitas é um funcionário zeloso, solícito, competente, apurado, indo além, em trabalho e sacrifício, do que seria legítimo exigir-lhe. Estas qualidades andam-lhe no sangue, na linha da melhor tradição familiar, pois ele é assim em tudo. A tudo se dá, generoso e bom. A tudo o que seja serviço dos outros, serviço para o bem comum. E o Museu é vida da sua vida, mesmo alma da sua alma. Foi ali, no seu posto, que sentiu o primeiro incómodo. Ali o coração lhe falhou, já não podendo evitar a queda no soalho limpo e reluzente daquelas salas. Depois, a custo, arrastou-se para casa.

Sem outro recurso, fechou as portas do Museu. Pois que havia ele de fazer?

Porque não há outro guarda, porque não houve outro guarda, o Museu esteve fechado durante uma semana.

Preocupado, o ilustre Director pôs novamente o problema às estâncias superiores. O velho problema de um só funcionário para as crescentes necessidades da casa, que se agrava quando surge um impedimento deste género.

— Que não — disseram-lhe. Que se encerrassem as portas, nelas se colocando um simples letreiro para aviso do público.

Ainda se terá objectado com a época de verão, que traz agora maior número de visitantes. Ainda se terá falado da propaganda turística que se vai intensificando entre nós, neste país de sol e nesta zona da ria. Os estrangeiros andam aí todos os dias, mapas na mão, máquinas a tiracolo, curiosos de tudo o que é tradição, beleza, arte.

— Que não. Portas fechadas. Está dito. Aveiro não é Lisboa. Não é o Algarve.

O funcionário já voltou ao trabalho. Combatido ainda, mas voltou. Sem atender à magreza do ordenado. Quase só por amor.

Ficamos assim inteirados: se o «Necas» torna a adoecer, o Museu encerra. Em consciência, ele deverá então «guardar» o leito e não o Museu.

Dispensamo-nos de fazer qualquer comentário. Além de muito nos custar, torna-se estafada redundância.

COMUNHÃO DAS CRIANÇAS NA GLÓRIA

Foi no domingo último. Um dia diferente, mais belo, inesquecível. Para as crianças e para seus pais. Para toda a comunidade paroquial, que formou verdadeira família à volta do altar.

Nós vimos o trabalho das catequistas ao longo do ano e sobretudo nas últimas semanas. Dedicção, generosidade, sacrifício. Amor a Deus e à Igreja. Mas elas puderam, graças a Deus, ver compensado o seu esforço.

Foram 130 as crianças que comungaram pela primeira vez. Os pais manifestaram unanimemente o seu agrado pela beleza das cerimónias. E prometeram colaborar na educação religiosa de seus filhos. Pois não são eles os primeiros educadores?

Celebrou a missa o Pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, proferindo a homilia o Pároco da Glória, sr. Padre Arménio Alves da Costa.

De tarde, saíu uma pequena procissão pela área do Museu.

— O grupo «Pequenos Cantores da Glória», recentemente criado, continua a apresentar-se de vez em quando, nas missas dominicais, com agrado de todos. É um meio de acção pastoral. E dos melhores.

O NOVO HOSPITAL

Vai ser realidade, em breve, a construção das instalações para o novo Hospital de Aveiro. Creemos que tudo está a chegar a bom termo. Não adiantamos mais notícias, com receio de as darmos inexactas, mas podemos informar que o Provedor da Santa Casa, sr. Egas da Silva Salgueiro, vai dentro de dias fazer uma reunião com os representantes da Imprensa para lhes fornecer todos os elementos sobre o magno problema.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	MOURA
Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
Segunda-feira	ALTA
Terça-feira	CALADO
Quarta-feira	AVENIDA
Quinta-feira	SAUDE

CHEGARAM OS PRIMEIROS ARRASTÕES

Chegaram no último sábado os primeiros arrastões ao porto de Aveiro. Houve, como sempre, movimento, alegria, abraços das pessoas de família das tripulações. E todos, felizmente, regressaram de boa saúde.

O «Navegante» trouxe cerca de 17 mil quintais de bacalhau fresco e 50 toneladas de óleo de fígado de bacalhau. O «Cidade de Aveiro» veio com um carregamento de mais de 21 mil quintais, além de 70 toneladas de óleo e outras tantas de peixe congelado.

São comandantes dos barcos, respectivamente, os sr. Capitães João Morais de Almeida e Joaquim Marques Bela.

EXAMES NO LICEU

Começaram no dia 18 os exames do 3.º ciclo, com 382 candidatos. No dia seguinte, prestaram provas 423 alunos do 1.º ciclo. Em 24, vão apresentar-se 450 estudantes.

Verifica-se, deste modo, que no Liceu de Aveiro farão exame 1255 alunos.

QUEM PERDEU?

Encontra-se no Posto da G. N. R. de Aveiro um relógio de pulso de homem, que foi encontrado na praia da Barra e se entrega a quem provar pertencer-lhe.

AUDIÇÕES ESCOLARES

Realizou-se no dia 15 à tarde, a quinta audição escolar do Conservatório Regional de Aveiro, apresentando-se as Classes de Piano (do Prof. Armando Vidal), de Violino (do Prof. Madeira Carneiro) e de Música de Câmara (também do Prof. Madeira Carneiro).

A sexta audição está marcada para amanhã, dia 22, às 15 horas, no Teatro Aveirense, fazendo-se ao mesmo tempo a distribuição de prémios aos alunos mais classificados em 1967.

Apresentam-se as Classes de Canto Superior (Prof.ª Helena Taxa Araújo), de Canto Coral Infantil (Prof.ª Helena Taxa Araújo), de Música de Câmara (Prof. Madeira Carneiro), de Piano (Prof.ª Leonor Pulido, Directora do Conservatório), de Violino (Prof. Madeira Carneiro), de Clarinete (Prof. Raimundo de Matos), de Piano Superior (Prof.ª Leonor Pulido), e de Ballet (Prof.ª Maria dos Anjos Brandão Lobato).

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram adjudicados os trabalhos de «Pavimentação, a cubos, de um troço da Rua da Liberdade, em Tabueira», por 41 674\$60, e de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua de Santa Maria Madalena, em Tabueira», por 15 000\$.

— Vão ser notificados vários proprietários de terrenos em várias zonas da cidade para construir prédios, no prazo de 3 anos, sob pena de os mesmos terrenos serem expropriados, nos termos da lei.

— Foi aprovado um estudo urbanístico em terrenos sitos em Aradas, com vista ao aproveitamento dos mesmos para construções particulares, implantação de uma capela e ainda espaços livres adjacentes.

— Na sessão de 12 de Junho, foram apreciados 18 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 12 deferidos, 2 indeferidos e 4 informações; na de 18, foram apreciados 17 processos, com os seguintes despachos: 11 deferimentos e 6 informações.

— Foi deliberado designar por «Rua do Tenente Manuel Malagualas de Oliveira» o arruamento actualmente conhecido por «Rua do Colmbrão», sito no lugar do Bom Sucesso, freguesia de Aradas.

— Foi instituído, neste concelho, para o comércio não abrangido por disposições especiais, o regime de «fim de semana», durante os meses de Janeiro a Dezembro, com o encerramento dos estabelecimentos aos sábados, às 13 horas.

— Foi aprovado um estudo urbanístico efectuado pelo Gabinete de Urbanização, destinado a construções unifamiliares, num terreno recentemente adquirido pela Câmara, situado no Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. M. 584-1.

— Na sessão extraordinária do Conselho Municipal, em 14 de Junho, foram aprovadas as seguintes deliberações camarárias: alienação de terrenos em lotes, para construção nas zonas da Rua Dr. Alberto Souto (4 lotes), gaveto das Avenidas 5 de Outubro e Salazar (1 lote) e estrada do Viso (12 lotes); instituição do regime de «fim de semana», todo o ano, para os estabelecimentos que já usufruem da mesma regalia durante a época de verão.

PARÓQUIA DA VERA CRUZ

Festa do Sagrado Coração de Jesus — Realiza-se hoje, sexta-feira, com início às 18,45 horas. Haverá missa cantada, com homilia pelo sr. Padre Arménio Alves da Costa, Pároco da Glória, exposição do Santíssimo Sacramento, consagração da paróquia e bênção.

Encerramento da Catequese — Foi uma festa encantadora a da Comunhão das Crianças. Os pais e familiares já não se limitaram a estar presentes; participaram activamente, ao lado de seus filhos, dando-lhes assim um exemplo que será sempre lembrado por eles ao longo da vida.

No próximo domingo vão ser encerradas as actividades da Catequese na paróquia. Haverá missa solenizada, às 11 horas, com a presença das crianças e das catequistas.

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 7 — n/m português «Ilha da Madeira», de 497 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Dia 9 — n/m português «Madalena», de 1199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral.

Dia 11 — n/t norueguês «Olga», de 498 tAB, proveniente de S. Vicente-Cabo Verde, em lastro.

Dia 13 — n/m espanhol «Reus», de 943 tAB, proveniente da Corunha, em lastro.

Saídas — Dia 9 — n/m português «Ilha da Madeira», para Países, com carregamento de pasta de papel.

Dia 11 — n/m português «Madalena», para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes.

Dia 12 — n/t norueguês «Olga», para Roterdão com vinho a granel, com destino a Luanda.

MISSA POR ALMA DE D. MARGARIDA DE MAGALHÃES

Oferecida pelo «Correio do Vouga», jornal de que a saudosa extinta era ilustre colaboradora, será celebrada missa de 7.º dia amanhã, sábado, às 19 horas, na Sé, por alma de D. Margarida de Magalhães.

V Encontro das Crianças do Distrito de Aveiro belo e animado espectáculo

Realizou-se no passado domingo, com a participação de cerca de um milhão de crianças, alunas de dúzia e meia de escolas primárias, cuidadosamente preparadas, o V Encontro das Crianças das Escolas do Distrito Escolar de Aveiro, numa simpática e enternecedora festa infantil, que atesta uma acção circumsolar muito meritória do professorado primário desta região.

O interessante festival iniciou-se com um desfile das crianças, em frente do Governo Civil, perante o Chefe do Distrito, a quem se deve esta iniciativa, o Director-Geral do Ensino Primário, que se deslocou propositadamente para assistir, e as autoridades civis, militares e eclesiásticas da capital do distrito.

Dirigiram-se as diversas embaixadas escolares ao aprazível parque do Infante D. Pedro, onde, num duplo palco, montado ao topo da Avenida das Tílias, iriam patentear as suas aptidões artísticas.

Com palavras em que realçou a missão dos professores e o esforço devotado na preparação dos pequenos alunos para esta já tradicional festa das crianças, o sr. Prof. José Lavado Corujo, Director do Distrito Escolar, agradeceu ao Chefe do Distrito o carinho dispensado a esta organização, e às demais entidades e empresas que possibilitaram a sua efectivação.

O festival iniciou-se com a apresentação, por crianças das escolas da cidade, que se houveram com acerto e graciosidade, de uma

apropriada adaptação, por Bartolomeu Conde, da peça «Gota de Mel», de Chaucerel.

Seguiram-se as escolas do Entroncamento, concelho da Mealhada, numa classe de ginástica e três números de danças — uma representação que conquistou o agrado e os aplausos da assistência.

Da sede do concelho de Ilhavo, um grupo de ladinas «Padeirinhas» cantou as excelências do pão daquela vila.

A escola feminina de Arrifana, do concelho da Feira, exibiu três números agradáveis e vivos. A seu turno, a escola da Senhora do Monte, de Estarreja, exibiu uma fantasia baseada no auto de Gil Vicente, «Todo o Mundo e Ninguém», com apreciável intencionalidade e acerto.

Do mesmo concelho, com trajes adequados, de fantasia ou de feição folclórica, a escola de Avanca cooperou com três interessantes números, e a da sede, dois bailados, e, de carácter patriótico, «Bandeira de Portugal».

Nova classe de ginástica, com movimentos e evoluções, executados com segurança e leveza, trouxe a escola masculina n.º 1, de Oliveira de Azeméis, e logo as de Vagos lhe sucederam com cantos e danças e um recitativo, também de saudação à bandeira nacional.

O público que, para o meio da tarde, se tornou ainda mais numeroso, recrudescer nos aplausos aos participantes no colorido festival.

PARÓQUIA DE ESGUEIRA

Promovida pela respectiva Confraria, realiza-se no próximo dia 7 de Julho a festa do Santíssimo Sacramento, conjuntamente com a Comunhão Solene das Crianças.

Haverá missa rezada às 7 horas, missa da comunhão às 9,30 e missa solene, com sermão, às 16. Em seguida sairá a procissão eucarística, no fim da qual será pregado novo sermão.

INSTITUTO MÉDIO DE COMÉRCIO DE AVEIRO

Sabemos todos quanto o Instituto Médio de Comércio de Aveiro deve à Câmara Municipal. As suas portas estavam condenadas ao encerramento — e tal não aconteceu devido à solicitação intervenção do Município, que tomou à sua conta a direcção e os encargos da casa.

Outra notícia, outro benefício: foi superiormente autorizada a realização, no Instituto Médio de Comércio de Aveiro, dos exames de admissão aos Institutos Comerciais.

Far-se-ão em Setembro próximo, sem necessidade de deslocação a Lisboa ou ao Porto.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL

Realizaram-se ontem diversos actos comemorativos do 75.º aniversário da Escola Técnica de Aveiro.

Diremos no próximo número deste jornal.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Saíu mais um número da magnífica revista «Arquivo do Distrito de Aveiro». É o 133, referente a Janeiro, Fevereiro e Março do ano corrente.

A colaboração é a seguinte: Francisco Ferreira Neves — A Casa e Morgado da Oliveirinha nos concelhos de Elixo e Aveiro; José Tavares — Doutor José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães — sua actuação em favor do Museu de Arte de Aveiro; Bernardo Xavier Coutinho — Apontamentos para a história de Pinheiro da Bemposta — O cemitério; Pedro Cunha Serra — Topónimos do distrito de Aveiro; Eduardo Costa — O inquérito paroquial de 1732; Jorge Hugo Pires de Lima — O distrito de Aveiro nas habilitações do Santo Ofício.

A Relva, da freguesia de Esmeriz, está confiada à representação do concelho de Ovar. Apresenta «A Criança Adormecida», e, igualmente, ouve merecidas palmas.

A região da Murtosa, tão castiça nos seus costumes e peculiaridades, «serve» um «Molho de Escabeche», saboroso, na sua ingenuidade, e entoa uma «Rapsódia à Beira-Mar»; e a freguesia da Vergada, do concelho da Feira, em cenas infantis, competindo as escolas feminina e masculina da localidade, no aprimorado da preparação.

A escola de Vilarinho, da freguesia de Cacia, evoca, com animação, o típico «Real das Canas», e a do Troviscal, com outros números, dá a nota bairradina, numa feliz alusão às vindimas. Arouca, tão rica de folclore e tradições, com trajes ajustados, veio com danças e cantares.

E o atraente festival foi encerrado, digamos, com chave de ouro, pela escola feminina n.º 1, de Espinho, que trouxe ao palco do parque aveirense, preparado com desvelo, um arranjo cénico, original da professora D. Maria Helena de Sá Morgado, e intitulado «Portugal e a Cruz».

Finda a enternecedora e bela festa infantil, que deixou na assistência muito gratas impressões e nas crianças uma recordação indelével, foi servida uma merenda aos componentes das várias embaixadas infantis, oferecida por diversas empresas aveirenses.

MÁRIO ROCHA VAI SER HOMENAGEADO

Mário Rocha é dos treinadores portugueses que mais rapidamente subiu no firmamento do basquetebol metropolitano e ultramarino. Estudioso, com ideias próprias, conhecedor das técnicas modernas, dos novos sentidos para que se orienta o «soccer», tem categoria e sabe do ofício.

De visita à metrópole, em gozo de férias, Mário Rocha vai regressar dentro em breve de novo a Angola, onde exerce a sua actividade profissional.

Por tal motivo, a Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, onde o conceituado técnico se iniciou na modalidade, decidiu promover a realização de um almoço de homenagem, que se realizará num restaurante desta cidade, em dia e horas oportunamente a designar.

Todos quantos pretendam associar-se à homenagem que irá ser prestada a Mário Rocha poderão fazer a sua inscrição no Clube dos Galitos.

DES POR TOS

UMA PAGINA
DE
JOSÉ DE MATOS

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 43
30 de Junho de 1968

Portugal Brasil	2
Vizela-Tirsense	1
Salgueiros-Leça	1
Leixões-Braga	1
Penafiel-Varzim	1
Famalicão-Guimarães	2
Beira Mar-Covilhã	1
T. Novas-U. de Tomar	1
Almada-U. Funchal	1
Oriental-Torriense	1
Peniche-Belenenses	2
Montijo-Lusitano	1
Olhanense-Cuf	1

Taça Encerramento

Na tarde de domingo, realizaram-se mais dois jogos a contar para a Prova Extraordinária «Taça Encerramento», organizada pela Associação de Futebol de Aveiro.

Verificaram-se os seguintes resultados:

S. João de Ver-P. de Brandão	4-2
Arrifanense-Sport. Paivense	1-0

ves; Brandão e Abdul; Morais, Cléo, Sousa e Almeida.

SANJOANENSE—Benje (Arsénio); Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Ferreira Pinto e Alvarez; Moreira, Walter, Gonçalves e Macedo.

O resultado foi feito no primeiro tempo.

Os golos: aos 9 minutos 1-0—Abdul serviu Sousa e este Morais, que entregou a Cléo para rematar em corrida. Aos 27 minutos Sousa aumentou a contagem após um passe de cabeça de Cléo. Aos 31 minutos o resultado fixou-se em 3-0. Assim viria a terminar o encontro. Cléo, servido por Abdul, anichou o esférico nas redes de Benje.

Pode dizer-se que o jogo disputado entre o Beira Mar e a Sanjoanense se resumiu em quarenta e cinco minutos por aquilo que os beiramarenses produziram em futebol jogado, com passes bem delineados, e no qual teve supremacia o binómio Cléo-Sousa, bem secundado por Abdul.



O internacional Paula, do Benfica, ingressará na próxima época na Sanjoanense.

Os dirigentes sangalhenes vão adaptar a parte inferior da bancada da pista da Bairrada a centro de estágio dos seus velocipedistas.

Nos Nacionais de Juniores de Atletismo o estarense Júlio Rocha venceu a prova de 1 500 m. obstáculos, em 4 m. 23,7 s., batendo também o recorde do norte.

Importa em 2 000 contos a cobertura do Pavilhão do Beira Mar. Para o efeito, dirigentes beiramarenses avistaram-se com o sr. Director-Geral dos Desportos, o qual prometeu envidar todos os esforços no sentido de que seja cumprida a legítima ambição dos desportistas beiramarenses.

Lino, jovem guardião do Sporting de Lamego, nova aquisição da Sanjoanense. A mesma colectividade está em vias de assegurar os serviços dos sportinguistas Adé, Carlitos e Orlando.

No Pavilhão de Desportos de Espinho, realizou-se, no passado domingo, uma jornada de propaganda da modalidade de badminton, em que participaram elementos do Clube dos Galitos.

Fernando Matias (Presidente), Fernando Barreto, António Félix, Luís Neves, Armando Miranda, João Trindade e José Arnaldo são os novos dirigentes da Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos.

AMARAL: primeira aquisição. O extremo direito Amaral, que foi do Vila Real e pertencia ao Sporting, acaba de fechar contrato, por três épocas, com o clube aveirense.

Colorado e Chaves foram desvinculados pelo Sporting e passam definitivamente a pertencer à colectividade beiramarenses.

Resolveu a Direcção do Beira Mar, não ter, de futuro, nos seus quadros futebolísticos jogadores a título de empréstimo.

A lista definitiva de transferências está a ser elaborada pelos dirigentes «auri-negros».

Pereira (ex-futebolista do Penafiel) e Mateus (em regime de empréstimo pelo Sporting), foram dispensados, tendo o clube aveirense rescindido com ambos, amigavelmente, os respectivos contratos.

É muito possível que o avançado benfiquista Camolas venha a alinhar pelo Beira Mar na próxima época.

II TAÇA DO NORTE (Reservas)

Para fecho do torneio dotado com a II Taça do Norte, realizaram-se, na última semana, os encontros em atraso, os quais terminaram com os seguintes desfechos:

Famalicão-Leixões	3-1
Beira Mar-Tirsense	4-2
Guimarães-Porto	2-2

A classificação final ficou assim ordenada: Porto, 34 pontos; Académica, 26; Guimarães e Varzim, 21; Beira Mar, 17; Leixões e Tirsense, 14; Vizela, 13; Salgueiros e Famalicão, 10.

BEIRA MAR, 4 TIRSENSE, 2

Jogo disputado na passada quinta-feira, no Estádio Mário Duarte. Sob a direcção de António Cunha, da C. D. de Aveiro, as turmas alinharam:

A segunda parte foi o inverso da medalha. A Sanjoanense, bem acantonada na defesa, com Arsénio, que substituiu Benje na baliza, a fazer um punhado de defesas difíceis, com Saturnino e Alvaro Alexandre a formarem um duo homogéneo, conseguiu aplacar a impetuosidade dos aveirenses e embora entregando o meio campo para jogar chegou ao final sem ter consentido mais golos.

No balanço geral, a equipa local mereceu o triunfo e não seria de admirar se este tivesse sido mais amplo. Até porque dispôs de ocasiões para elevar o marcador. E a registar-se mais um ou dois golos, a recompensa estaria mais certa, ante a exibição realizada. Mas não é menos certo que também a equipa visitante mereceria o chamado golo de honra.

O trabalho do juiz de campo comimbricense não serviu nem a gregos nem a troianos. Errou bastantes vezes. O erro de maior clamor foi a grande penalidade perdoadada a Evaristo.

O internacional Paula, do Benfica, ingressará na próxima época na Sanjoanense.

Os dirigentes sangalhenes vão adaptar a parte inferior da bancada da pista da Bairrada a centro de estágio dos seus velocipedistas.

Nos Nacionais de Juniores de Atletismo o estarense Júlio Rocha venceu a prova de 1 500 m. obstáculos, em 4 m. 23,7 s., batendo também o recorde do norte.

Importa em 2 000 contos a cobertura do Pavilhão do Beira Mar. Para o efeito, dirigentes beiramarenses avistaram-se com o sr. Director-Geral dos Desportos, o qual prometeu envidar todos os esforços no sentido de que seja cumprida a legítima ambição dos desportistas beiramarenses.

Lino, jovem guardião do Sporting de Lamego, nova aquisição da Sanjoanense. A mesma colectividade está em vias de assegurar os serviços dos sportinguistas Adé, Carlitos e Orlando.

No Pavilhão de Desportos de Espinho, realizou-se, no passado domingo, uma jornada de propaganda da modalidade de badminton, em que participaram elementos do Clube dos Galitos.

Fernando Matias (Presidente), Fernando Barreto, António Félix, Luís Neves, Armando Miranda, João Trindade e José Arnaldo são os novos dirigentes da Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos.

O Beira Mar e a nova época

Colorado e Chaves foram desvinculados pelo Sporting e passam definitivamente a pertencer à colectividade beiramarenses.

Resolveu a Direcção do Beira Mar, não ter, de futuro, nos seus quadros futebolísticos jogadores a título de empréstimo.

A lista definitiva de transferências está a ser elaborada pelos dirigentes «auri-negros».

Pereira (ex-futebolista do Penafiel) e Mateus (em regime de empréstimo pelo Sporting), foram dispensados, tendo o clube aveirense rescindido com ambos, amigavelmente, os respectivos contratos.

É muito possível que o avançado benfiquista Camolas venha a alinhar pelo Beira Mar na próxima época.

Beira Mar—Paulo; Carlos Alberto (Castro), Joca, Nunes e Marques; Silva (Mónica) e Colorado; José Manuel, Nartanga, Esteves e Porfírio.

Tirsense—Rui (David); Sebastião, Virgílio, Moreira e Filipe; Sérgio e Ernesto; Amândio, Nafial (José Carlos), Silva e Mendes.

Ao intervalo: 2-0.
Nartanga foi autor dos golos

Novos Corpos Gerentes da A. de Ciclismo de Aveiro

Foram eleitos os novos Corpos Gerentes da Associação de Ciclismo de Aveiro, os quais se apresentam assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL—Presidente, Miguel Rodrigues Oliveira; Vice-Presidente, Rui Sousa Nunes da Silva; 1.º Secretário, António Augusto Seabra; 2.º Secretário, José André Baptista Redes.

DIRECÇÃO—Presidente, Fernando Pinto Gradeço; Vice-Presidente, Américo Augusto Valente; Secretário Geral, Miguel Ângelo Meneses; 2.º Secretário, Nelson Ferreira da Silva; Tesoureiro, Ernesto da Silva Santos; Tesoureiro-adjunto, Benício dos Santos Miguelis; vogais, Lino da Silva Neves e José Maria Marques; Vogais suplentes, António Cândido Borges e Orlando Augusto Mota.

CONSELHO FISCAL—Presidente, Manuel Regueira Leite; Secretário, Mário Matias; Relator, Vítor Manuel Rosa.

CONSELHO TÉCNICO—Presidente, Aurélio Gomes Ferreira; Vogais, João de Jesus Gomes e Joaquim Henriques Costa.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO DISTRIAL DE VOLEIBOL

No 3.º Campeonato Corporativo de Voleibol, o C. A. T. da Corfi, de Espinho, venceu brilhantemente a competição, sem derrotas.

Participaram na prova, além daquele Centro, os da Oliva, Celulose, Alba, Molaflex e Amoniacco Portugueses.

CAMPEONATO DISTRIAL DE TIRO

Está em organização o 1.º Campeonato Distrital de Tiro, no qual estão inscritos 12 praticantes.

No Torneio de Preparação, disputado na Carreira de Tiro de Eiras, em Coimbra, participaram 3 atiradores aveirenses, que obtiveram a seguinte classificação:

- 1.º—José Marques Rodrigues
- 2.º—Oscar Coelho
- 3.º—Carlos Vieira

Comissão Distrital de Arbitros de Andebol de Aveiro tem novos dirigentes

No dia 15 do corrente, pelas 15.30 horas, na sede da Comissão Distrital de Arbitros de Andebol de Aveiro, foi conferida posse, pelo Delegado no Distrito de Aveiro da Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, à Direcção daquele Organismo, que ficou assim constituída:

Presidente: — Décio Ala Cerqueira

Vogais: — Baldomero Rodrigues Coelho e José Ferreira Pauseiro.

Empregado

Serviço militar cumprido conhecimentos de contabilidade. De preferência com prática admite-se para os escritórios da Garagem Central — Volkswagen AVEIRO

Vende-se

Terreno bem localizado para construção em Aveiro — Estrada de S. Bernardo. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Terreno c/4 000 m² na R. Nova do Canal. Tratar pelo Telef. 57160.

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

TRIUNFO DO BEIRA MAR SOBRE A SANJOANENSE NO ENCONTRO MAIS IMPORTANTE DA ZONA B

O torneio «Taça Ribeiro dos Reis» prosseguiu no domingo, efectuando-se mais uma jornada.

Na Zona B, o encontro mais importante realizou-se no Estádio Mário Duarte entre o Beira Mar e a Sanjoanense. Os beiramarenses realizaram exibição convincente. Ganhando pelo resultado de 3-0, continuam no comando da classificação geral da série, com muitas possibilidades de passarem à fase final.

Entretanto, Académico de Viseu, Espinho e Torres Novas não deixaram fugir a oportunidade de actuar nos seus campos conquistando vitórias que estavam mais ou menos previstas, com evidência para os torrejanos, que construíram a marca mais expressiva da ronda.

Justo será salientar, também, o comportamento do União de Tomar, que conseguiu um triunfo de boa valla em jogo disputado no campo do adversário.

RESULTADOS—Beira Mar-Sanjoanense, 3-0; Torres Novas-Gouveia, 6-0; Académico de Viseu-Covilhã, 2-0; União de Lamas-União de Tomar, 1-4; Espinho-Tramagal, 2-1.

CLASSIFICAÇÃO—Beira Mar e União de Tomar, 8 pontos; Académico de Viseu, 7; Sanjoanense e Covilhã, 6; Torres Novas e Gouveia, 5; Espinho, 3; União de Lamas, 2; Tramagal, 0.

JOGOS PARA DOMINGO—Sanjoanense-Espinho, Gouveia-Beira Mar, Covilhã-Torres Novas, União de Tomar-Académico de Viseu e Tramagal-União de Lamas.

Beira Mar, 3 Sanjoanense, 0

RESULTADO QUE PREEMIA O LABOR DOS BEIRAMARENSES

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem do comimbricense Virgílio Ventura, as equipas alinharam:

BEIRA MAR—José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Cha-

TE RR AS

da nossa terra **noticiário**

ARADAS

Realizou-se no dia próprio, nesta freguesia, a festa do Corpo de Deus. As 11 horas, foi celebrada missa solene pelo nosso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, e pregou o sr. Padre Joaquim Redondo. A parte musical esteve a cargo da Orquestra da Filarmónica Ilhavense. As 18 horas, saiu a procissão eucarística que este ano fez o percurso da igreja do Outeirinho até à capela da Quinta do Picado.

No último domingo efectuou-se na Casa do Povo, pelas 11 horas, uma reunião dos habitantes de Arada para tomarem conhecimento dos projectos já aprovados pela Câmara Municipal para a construção da nova capela daquele lugar e urbanização do local. Falou em primeiro lugar o membro da comissão, sr. José Neves, que fez largas considerações sobre as diligências realizadas no decurso de um ano para que aquela obra venha a ser um facto no mais curto prazo de tempo possível.

Seguiu-se no uso da palavra o presidente da comissão, sr. Duarte da Rocha, para esclarecer alguns pormenores de muito interesse. Falou depois o sr. Padre Daniel Correia Rama, para se congratular com o andamento em que se encontra o assunto e exortar a comissão a prosseguir para levar a bom termo a sua tarefa. Por último, falou o sr. Padre Joaquim Redondo, para fazer um apelo a todos os aradenses de boa vontade, no sentido de se unirem, agora mais do que nunca, para que, da conjugação dos esforços de todos e com a ajuda de Deus, se possa erguer em breve a nova capela de Arada.

Pela nossa parte, apelamos também daqui para o bairrismo do bom povo daquele lugar.

Nos próximos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, vão realizar-se, em Verdemilho, importantes festejos em honra de S. João.

No dia 23, principal dia das festas, haverá, às 11 horas, missa solene e sermão, e, às 16 horas, sairá a procissão. Haverá ainda concertos musicais em que se fará ouvir alternadamente a Banda Eixense e a Banda do Internato Distrital de Aveiro.

AGUEDA

A Escola Central de Sargentos completa hoje, dia 21, o 72.º aniversário da sua fundação.

As cerimónias começam às 9,30, com formatura geral, colocação de flores no monumento do fundador, declaração solene dos finalistas, entrega da bandeira ao 1.º ano de louvores a sargentos e praças. Após a missa campal, chegam, às 12 horas, as entidades oficiais que serão recebidas na Biblioteca, onde o Comandante, sr. Coronel Virrílio de Matos, lhes dará as boas-vindas.

De tarde, haverá uma sessão solene, com distribuição de prémios e louvores aos alunos, sendo depois visitada a exposição de trabalhos e realizando-se vários actos festivos.

Assinalamos esta data com muito jubilo, pois o estabelecimento é legítimo orgulho do povo aguedense.

TAMENGOS

Foi designado membro do Tribunal Permanente de Arbitragem, com sede na Haia, em substituição do sr. Prof. Doutor Mário de Figueiredo, que declinou a renovação do seu mandato, o nosso confrão sr. Dr. Afonso Rodrigues Queiró, Professor Catedrático de Direito Público da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e seu Director.

MURTOSA

De visita a sua família e para gozar um curto período de férias, encontra-se nesta vila o sr. Cônego Joaquim da Cruz Vaz, missionário em Lourenço Marques.

Na igreja matriz realiza-se na próxima sexta-feira a festa do Sagrado Coração de Jesus e, no domingo, a festa do mártir S. Sebastião. Nesta se destaca a procissão, em que tomam parte centenas de anjinhos, em cumprimento de promessas.

TORREIRA

A Junta de Turismo, presidida pelo sr. Dr. António Fernando Marques, iniciou este ano um programa de obras, levando-o até onde as suas possibilidades o permitam. Está a ser construído um muro-esplanada ao longo da praia fluvial do Monte Branco, na ria, trabalho orçado em cerca de 180 contos. A empreitada começou e é no valor de 165 contos. Pensa-se no calcetamento das bermas da estrada, de forma a permitir o estacionamento de carros, fora da faixa de rodagem, problema de grande importância e necessidade. Fazemos votos para que o plano, apesar das dificuldades financeiras, tenha plena realização.

SALREU

No dia 18 foi sepultado, com grande acompanhamento no seu funeral, Ana de Almeida, da Cavada, de 66 anos, falecida em 16 do mês corrente. Era casada com Manuel Marques Saramago, comerciante, mãe de Maria Emília de Almeida Marques Saramago, casada com Manuel da Silva Pereira, e de Ângelo Almeida Marques Saramago, casado com Cidália Matos Oliveira, comerciante em Estarreja, cunhada de José Maria, Manuel Augusto, Maria Emília Marques Saramago, aqui residentes, e Joaquim e Guilhermina Marques Saramago, residentes em Lisboa.

A Comunhão Solene das Crianças será no próximo dia 23, sendo pregador o sr. Padre Ismael Matos, salesiano.

O Centro Paroquial de Assistência continua a registar ajudas para a sua concretização. Durante o mês de Maio, houve a oferta de 2000 escudos, de um ânimo, que juntamente com outras e o produto do sorteio perfaz 5945\$00, somando o total das ofertas, até hoje, 122.445\$00. O 2.º prémio do sorteio de Maio saiu ao médico sr. Dr. Augusto Henriques; o 1.º ficou para o Centro, porque havia sido devolvido; e o 3.º coube ao n.º 292.

A necessidade do Centro mais se faz notar também neste período de preparação próxima das crianças para a Comunhão Solene. Actualmente, não há condições para um trabalho sério neste aspecto da vida paroquial.

EIROL

Começaram no dia 17 os trabalhos de reparação da ponte de madeira, no lugar da Ponte da Rata, na estrada Aveiro-Agueda. Todos reconhecemos a necessidade desta obra, mas custa-nos a perceber por que é que se escolheu precisamente a época de verão, de maior movimento de trânsito, para se realizarem os referidos trabalhos.

O tráfego encontra-se em parte interrompido, parece que por três meses, ao que consta. Os desvios poderão ser de Aveiro para Agueda pelo norte: por Angreja, Albergaria-a-Velha, Agueda ou S. João de Loure, Alquerubim, Serém, Agueda; pelo sul: por Mamedeiro, Oiã, Fermentelos, Agueda e vice-versa.

dixan

contra o calcário da água!



Além de conter um branqueador especial de oxigénio, **dixan** impede que o calcário da água arruine a sua máquina e endureça a sua roupa!



Seja qual for a marca da sua máquina, com **dixan** a sua roupa ficará tão macia e agradável ao toque como se tivesse sido lavada com água da chuva!



dixan contém um branqueador especial de oxigénio que dará à sua roupa branca uma alvura incomparável!



Mas **dixan** não foi criado exclusivamente para lavar roupa branca - as cores dos tecidos lavados com **dixan** ficam tão frescas e vivas que a sua roupa parece ter saído da loja e não da máquina!

Distribuidores
Agência Comercial Ria Lda.
Apartado 60 - Tel. 24041/4 - Aveiro

dixan PARA MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

A' venda nos bons estabelecimentos

ILHAVO

Depois de porfiada campanha vão ser, finalmente, construídas duas pensões de nível, no centro da vila, resolvendo-se, assim, um problema premente que afectava esta região numa época de desenvolvimento turístico.

A primeira fica situada na Avenida Marechal Carmona e a outra muito perto do Pavilhão dos Desportos. Ambas são construídas obedecendo aos requintes da arte moderna. Quantos nos visitavam e aqui pretendiam ficar alojados eram obrigados a instalar-se em Aveiro ou na praia da Costa Nova. Essa lacuna vai desaparecer muito em breve, pois já se iniciaram as obras de construção duma das referidas pensões. Ilhavo resolverá, assim, um dos seus problemas mais importantes.

A Corporação dos Bombeiros Voluntários, que atravessa um período de grande progresso, vai procurar adquirir um pronto-socorro de neveiro, que muita falta lhe faz para serem mais eficientes os seus serviços. Já estão prometidas algumas participações e a viatura importará em cerca de 400 contos.

Já foram demolidas as instalações do antigo mercado.

PARDELHAS

Na igreja matriz realizou-se no domingo o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Soares Cruz, professora oficial, filha da sr.ª D. Maria Rosa Soares e do sr. Francisco Maria da Cruz, com o sr. Fernando José de Oliveira Gonçalves, oficial da Marinha Mercante, filho da sr.ª D. Maria dos Anjos de Oliveira e do sr. Manuel Maria Gonçalves. Os noivos são naturais desta freguesia de Pardelhas.

Deus é tão necessário como o sol

A actual onda de rebelião, que se verifica no mundo, parece ser motivada pelo mau êxito da tentativa da moderna civilização «para responder às necessidades inalienáveis do espírito humano» — observou Paulo VI na sua audiência geral do dia 12.

O Pontífice não referiu especialmente a situação em qualquer região do mundo, quando se dirigiu aos milhares de pessoas presentes na sua audiência das quartas-feiras na Basílica de S. Pedro.

A maior parte do seu discurso foi devotado ao encerramento do «Ano da Fé» e às «ideias revolucionárias que o mundo contemporâneo formula acerca de Deus».

Paulo VI declarou que a falta de fé é, em parte, devida ao desenvolvimento de uma mentalidade técnica. Mas, a própria técnica dá origem a uma organização opressiva e a uma consequente ansiedade, que deriva dos próprios limites do mundo materialista, e que nos nossos dias explode em rebeldias violentas e irracionais, como para demonstrar a incapacidade da nossa civilização pagã de encontrar as necessidades inalienáveis do espírito humano: «Deus é tão necessário como o Sol» — concluiu o Papa.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

SALÃO II AVEIRO II

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

se passa comigo, Jeremias Bandarra e João Batel. Porque a concepção estética e plástica perflhada nos trabalhos presentes ao Salão Aveiro IV nada tem de comum com a obra antecedente. Nem sequer nos materiais que empregaram para a solução dos seus problemas. Ou já não se recorda da obra anteriormente apresentada por aqueles? O esforço feito para superar e resolver o que para eles reflecte preocupações e angústias não foi compreendido, não é verdade? A preocupação implícita de destruir o convencionalismo cómodo nada significa?

A sério, a sério, meu caro Gaspar Albino, aquele parágrafo chocou-me. E desiludiu-me. Repare que afirma: «...já tentaram debater em trabalhos anteriores».

Quanto ao restante dos seus comentários, realizou trabalho válido. Sinceramente. Mas que diabo, aquelas considerações traduzem-se como «trabalho fácil». Não empírico. E o Gaspar Albino merece mais.

Artur Fino

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Festa do Sagrado Coração de Jesus

É hoje, sexta-feira, a festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

O Venerando Prelado celebrará missa na Catedral às 21.30 horas, não havendo a missa vespertina das 19 horas. Pelo mesmo motivo, também não se fará a oração paroquial anunciada para as 21.30.

No final da missa do Senhor Bispo, far-se-á a renovação da consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

Aniversário da Coroação do Santo Padre

Ocorrerá no próximo dia 30 o quinto aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Paulo VI. Por esse motivo será cantado Te-Deum de acção de graças na Catedral, imediatamente após a Missa das 19 horas.

Convidam-se, por este meio, todos os sacerdotes, membros da Acção Católica e dos outros organismos de apostolado, religiosos e demais fiéis para assistir ao piedoso acto, que será presidido pelo Ex.º Prelado da Diocese.

Lembra-se aos sacerdotes que deverão recitar na missa, sob uma única conclusão, a oração Pro Papa.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Resgate sangrento». E. U. A. Aventuras. Com: Audie Murphy, Kathleen Crowley e Charles Drake. A dureza de algumas cenas e as mortes levam à classificação PARA ADULTOS.

— «Os impetuosos». E. U. A. Comédia dramática. Com: James Darren, Pamela Tiffin, Doug McClure, Joanie Sommers e Marilyn Maxwell. A rivalidade desportiva e a exuberância juvenil dão asc. a certos pormenores evitáveis no plano da violência e do sentimento, apagados por um conjunto optimista e agradável, talvez afastado da vida real, mas suficientemente positivo. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Os espíões matam em silêncio». Itália-Espanha. Espionagem. Com: Lang Jeffries, Emma Danielli, Erika Blanc e Andre Bosic e Adre Bosic. A vida livre dos protagonistas, a utilização de drogas e os habituais inconvenientes dos filmes deste género — amoralidade, violência e desrespeito pela pessoa humana — levam-nos à classificação PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Que noite rapazes!». Espanha-Itália. Comédia. Com: Philippe Leroy, Marisa Mell, Alberto Lionello e Franco Fabrizzi. Cenas violentas e assassínatas num ambiente enervante. Desrespeito de certos princípios morais. Apesar do aspecto cómico em que por vezes decorre a acção, a classificação é PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A maldição de Frankenstein». Inglaterra. Terror. Com: Peter Cushing, Peter Woodthorpe, Duncan Lamont e waty Wild. Conquanto parcialmente construtiva — a menor parte — o ambiente de terror e por vezes de violência desaconselha a película para os mais novos. A parte destrutiva é apresentada com mais realce. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Os profissionais». E. U. A. Western. Com: Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance e Claudia Cardinale. A acção espraia-se por um argumento violento e dramático no qual valores morais relativos à vida familiar sofrem desvíos que se compreendem no contexto do tema, mas que exigem necessariamente uma boa formação por parte do espectador. Classificamos o filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

BISPO DE AVEIRO

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade esteve no Porto, na passada quarta-feira, a tomar parte nas cerimónias religiosas que assinalaram o início das comemorações do XI Centenário da Presúria de Portugal pelo Conde Vimara Peres.

ANO DA FÉ

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

do, na numerosa comunhão (mais de 1500 pessoas) e no Coro Fado; de alegria — que se manifestou desde o primeiro ao último minuto, mas principalmente nas canções «ao ar livre» das horas de convívio, nos ritmos modernos dos instrumentos musicais a ecoar pelos montes e planícies e na interessante e variada Parte Recreativa; de juventude — sim, de juventude — pois que, das pessoas presentes (cerca de 3000), mais de quatro quintos eram jovens.

O nosso Bispo esteve presente a tudo: misturou-se com os seus diocesanos na marcha de penitência, celebrou a santa missa e deu a sagrada comunhão, almoçou no próprio local como qualquer dosromeiros, presidiu à proclamação solene da Fé com que se encerrou esta concentração.

O sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, saudou osromeiros a quando da chegada deles ao Santuário. O sr. Hercula-

NSU ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

Peças de origem

Dirija-se ao Concessionário Distrital

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L^{da}

AVEIRO

TELEF. STAND—24041/4 OFICINA 23011/2

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 22 — D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte; D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges; Fernando Bettencourt; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Anibal Ramos.

Dia 23 — D. Maria da Glória Matos; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Luís Olindo Gomes Neto, filho do sr. José Maria; João Manuel Pereira Madalena, filho do sr. João Orlando Rodrigues da Madalena.

Dia 24 — Dr. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino; D. Maria Armanda Barreto e Rosette, esposa do sr. Mário de Resende Ramos; Eng. Germano Vendrell Santos; Fernando José Monis Lopes, filho do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes.

Dia 25 — Dr. Maximiano Ribau; Maria Luisa Ramos, filha do sr. António Nunes Ferreira Ramos; Ascensão Martins, filha do sr. José Martins; Luisa Maria Vieira Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro; Rosa Maria Ferreira Ramalho, filha do sr. Alvaro dos Santos Taborda; António Pereira dos Santos Taborda, filho do sr. António dos Santos Taborda.

Dia 26 — António dos Santos Taborda; Herculano de Almeida e Silva; D. Maria de Lourdes Moreira, esposa do sr. Eng. António Gaioso Henriques; Maria Isabel de Campos Leite da Silva, filha do sr. Dr. Jorge Leite da Silva; Maria da Luz de Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; Raul Gemínio Martins de Melo Santos, filho do sr. Rui Jorge de Melo e Santos; Pedro Cintron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Fernando Maria, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); António Manuel, filho do sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto; Silvério Carlos, filho do sr. Dr. António da Rocha e Cunha.

Dia 27 — D. Maria Luisa Salgueiro Lopes, esposa do sr. Capitão Júlio Simões de Sousa e

Silva; Maria dos Santos Vieira, filha do sr. António Vieira dos Santos Carlos.

Dia 28 — D. Maria Helena Sobreiro Vidal; D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya); Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

QUEM VIAJA

Partiu para o norte de África, acompanhado de sua esposa, o sr. Lucílio Garcia.

— Regressa amanhã da América do Norte, para onde seguiu no princípio da semana, o sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro, Director Fabril da Celulose de Cacia.

— Passou por Aveiro e honrou-nos com a sua visita o jornalista e escritor Dr. Américo Lopes de Oliveira.

— Regressou de uma breve digressão pelo norte de Espanha e Minho, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. José Couceiro, doutor médico nesta cidade.

DOENTES

Encontra-se na Casa de Saúde da Vera Cruz, tendo já sentido bastantes melhoras, o sr. Major Eng. Armando Moreira de Campos.

— Também ali se encontra, desde há dias, a sr.ª D. Maria da Conceição de Pinho Ala dos Reis, esposa do sr. Dr. Hermes Ala dos Reis. Sentiu um incómodo de saúde nas Termas de S. Pedro do Sul, onde estava em tratamento, e logo regressou a Aveiro.

— Esteve internado, na Clínica de Santa Joana, em tratamento, o sr. Padre Manuel Vieira de Oliveira, Pároco de Valongo do Vouga.

— Está no Hospital de Agueda, em tratamento, o Pároco de Espinhel, sr. Padre José Rodrigues Pereira.

— Não tem passado bem de saúde o sr. Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese.

— Continua a sentir sensíveis melhoras o sr. Dr. Hermínio Faro, médico em Sátão, que ainda se encontra internado na Casa de Saúde da Vera Cruz. Por este estabelecimento têm passado numerosas pessoas da região de Viseu, em visita ao enfermo.

NASCIMENTOS

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, nasceu no dia 16 o primeiro filho da sr.ª D. Alzira da Cruz Tavares da Fonseca e do sr. Alfredo José da Fonseca, residentes na freguesia do Monte, Murtoza. A criancinha vai ser dado o nome de José Alfredo.

— Na mesma freguesia, nasceu no dia 18 o terceiro filho da sr.ª D. Maria Adosinda da Fonseca Tavares Lopes e do sr. Dr. Manuel José Tavares Lopes.

— Na Clínica de Santa Joana nasceu no dia 16 uma filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Adelinda da Fonseca Dias Gomes de Castro e do sr. António Maria Gomes de Castro.

PROMOÇÃO

Foi promovido a Tesoureiro e colocado na Agência do Banco de Portugal em Viseu o sr. Alberto Carlos de Mendonça e Silva.

FALECIMENTOS

D. EMILIA FERREIRA DA SILVA

Faleceu nesta cidade, no dia 17, a sr.ª D. Emília Ferreira da Silva, casada com o sr. Gil Ferreira da Silva, habitualmente conhecido por Gil do Talho, mãe das sr.ªs D. Maria Marques Carvalho da Silva, casada com o sr. Américo Carvalho da Silva, e D. Gracinda Marques da Silva, funcionária dos CTT, e dos sr.ªs Capitão Carlos Ferreira da Silva e Gil Ferreira da Silva, Capitão da Marinha Mercante.

D. MARIA BEATRIZ TELES GRILO FERREIRA BRANDÃO

Faleceu na terça-feira passada, na Casa de Saúde da Vera Cruz, onde dera entrada dias antes, a sr.ª D. Maria Beatriz Teles Grilo Ferreira Brandão, de 72 anos de idade, natural do Porto e residente nesta cidade com seu marido, sr. Constantino Ferreira Brandão, antigo Administrador de Circunscrição em Angola, onde viveu durante cerca de meio século.

A saudosa extinta, que recebeu os sacramentos da Igreja na sua agonia, era mãe das sr.ªs D. Maria Fernanda Teles Grilo Ferreira Brandão Figueira, viúva de Alvaro Figueira; D. Maria Helena Teles Grilo Ferreira Brandão Alexandrino, casada com o sr. Jaime

me Borges Alexandrino; D. Maria Beatriz Teles Grilo Ferreira Brandão Gomes Teixeira, casada com o nosso dedicado amigo sr. Carlos Ferreira Gomes Teixeira; e do sr. Constantino Maria Ferreira Brandão, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Rodrigues Barros Queirós Brandão; irmã das sr.ªs D. Maria Judite Teles Grilo de Sá e D. Maria Nazaré Teles Grilo de Miranda e dos sr.ªs Germano Augusto Teles Grilo, Administrador de Circunscrição, aposentado, Tenente Jaime Augusto Teles Grilo e Coronel Abílio Augusto Teles Grilo, antigo Comandante de Infantaria 10 em Aveiro; e avó de Carlos Filipe, Jorge Eduardo e Ana Paula Brandão Queirós, Maria Helena e Maria Beatriz Alexandrino, Maria Helena e Rui Manuel Brandão Figueira, Ana Maria, Carlos Augusto, Manuel António e Rui Paulo Brandão Gomes Teixeira.

O funeral, muito concorrido, realizou-se na quarta-feira, às 11 horas, para o cemitério central, após missa de corpo presente na igreja de Santo António.

Na próxima terça-feira, dia 25, haverá missa de 7.ª dia, na Sé, às 12 horas, por alma da extinta.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.



RECOLEÇÃO MENSAL

Vai efectuar-se mais uma re-collecção mensal para o clero de Aveiro e de Ilhavo, no próximo dia 28, no Seminário de Santa Joana Princesa. Os sacerdotes de outros arcepresbiteros poderão tomar parte.

O horário será o seguinte:
15 horas — Conferência.
16.30 horas — Conferência, seguida de exposição do Santíssimo Sacramento.
18 horas — Bênção do Santíssimo Sacramento.

CONFERÊNCIAS ECLESIASTICAS

Sob a presidência do Senhor Bispo de Aveiro, vai realizar-se mais um turno de conferências eclesísticas para os sacerdotes da Diocese, nos seguintes dias:

Junho — dia 26 — 10 horas: Vagos; 16 horas: Aveiro e Ilhavo.
Dia 27 — 10 horas: Anadia e Oliveira do Bairro; 16 horas: Águeda.
Dia 28 — 16 horas: Estarreja e Murtoza.
Julho — dia 1 — 10 horas: Sever do Vouga; 16 horas: Albergaria-a-Velha.

RETIRO ANUAL DO CLERO

Continua aberta a inscrição, na Secretaria Episcopal, para o próximo retiro espiritual destinado aos sacerdotes da Diocese de Aveiro. Este turno realizar-se-á de 22 a 26 de Julho.

BENÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DA NOVA CAPELA DE SOUTELO

O Senhor Bispo de Aveiro esteve no passado domingo no lugar do Soutelo, da freguesia da Branca, onde benzeu e colocou a primeira pedra da nova capela de Santa Ana.

Em 18.30 horas quando o Venerando Prelado chegou ao local, sendo recebido pelo rev. Pároco da Branca e Arcipreste de Albergaria-a-Velha, pelo rev. Capelão, pela banda de música e pelo povo.

No fim da cerimónia, Sua Ex.ª Rev.ª dirigiu aos presentes algumas palavras, manifestando a sua alegria por estar ali e entusiasmando a todos no sentido de proseguirem na obra que haviam empreendido.

A capela anterior, ruínoza e aconchada, não continha de há muito os fiéis que aí iam participar na missa dominical; já foi destruída e, no seu lugar, começaram os trabalhos do novo templo.

SECRETÁRIO DIOCESANO DA EMIGRAÇÃO

Tenciona visitar no próximo verão a Venezuela, em trabalho pastoral junto dos nossos emigrantes, tão numerosos naquele país (mais de 70 mil) o rev. Padre António Henriques Vidal, Secretário Diocesano da Emigração, que já no ano passado ali esteve em idêntica missão.

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 22182

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 Domingos 24800
de Noite 24800 Feriados 22295

Dr. Ribeiro Breda

MÉDICO ESPECIALISTA
DE DOENÇAS DE OLHOS

Ausente até fins de
Junho para tomar parte
no Congresso Europeu
de Oftalmologia, na
Holanda, e em visita
às clínicas da sua especialidade

Augusto Henriques

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Consultas 2.as, 4.as e 6.as
das 16 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
89-1.º Esq.º Tel. 24226
AVEIRO

A's 2.as e 5.as, das 10 às
12, em Estarreja, no Hospital
da Misericórdia.

A's 2.as e 5.as das 14 às
16 no Hospital da Misericórdia
da Murtosa.

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
DOENÇAS DOS NERVOS
Consultas às terças e sextas-feiras

Consultório:—Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.—AVEIRO

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços
artezianos para captação de água, acaba de
adquirir o mais moderno equipamento —
ÚNICO NO PAÍS — para tais serviços e
fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

VENDE-SE

Uma grande área de terreno a pinhal e eucaliptal junto à
estrada nacional nas proximidades de Vouzela, c/ 1.º quilómetro de
estrada no seu interior.
Dirigir a António Pereira dos Santos — Esgueira — Aveiro

Pintores, Estucadores e Carpinteiros

Para trabalhar em Amadora e Paço d'Arcos nas obras de J. Pimenta. Os interessados podem dirigir-se à Reboleira — Amadora ou Espargal Paço d'Arcos.

VENDE-SE

Terreno na rua do Gravito, com frente para a
rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias
Beira-Mar—Rua do Gravito, 81-83 — AVEIRO.

Viajante

Precisa Armazem de Lanifícios e Chales, A. ESTRELA SANTOS, distribuidor directo do TEXLENE TREVIRA, e FRIXELENE.

CARROS USADOS

Mercedes Benz 220 Sb ...	1960
Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180 ...	1958
Mercury Comet ...	1965
Opel Kapitán ...	1960
Opel Olympia ...	1962
Lância Fulvia ...	1963
Cortino ...	1963
Taurus 17 M-super ...	1963
Auto-Union 1000 ...	1958
Consul 315 ...	1961
Ciuroen Ami ...	1962
Renault Dauphine ...	1958
Austin J-2 (furgon) ...	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4 **AVEIRO**

Aluga-se

Apartamento em prédio novo no centro de Ilhavo.
Telefone 22575.

MARTINS SOARES

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.

AVEIRO

Agente Técnico Electromecânico

Livre do Serviço Militar, de preferência com conhecimentos de Organização do Trabalho, precisa importante Empresa próximo de Aveiro.

Resposta a este jornal ao n.º 19.

Pois!...

Pois!...

SOME E SIGA

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra

Transportes garantidos só na **REBOLEIRA** — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.ª

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

Restaurante CHURRASQUEIRA DAS GLICINIAS

— COM GERÊNCIA DO TANGARÁ —

Estrada Nacional — Eucalipto — AVEIRO — Telef. 22270

Vai para férias? ...

Deseja comprar carro usado? ...

Não tenha problemas:

A organização **Eduardo Alves Barbosa** tem ao seu dispor várias marcas e modelos **com garantia.**

Bons preços e dá boas facilidades de pagamento

Malaposta - Mogofores - ANADIA Telf. 52056/7

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 150.A

Telf. 22760 — AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

Cursos de Férias

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

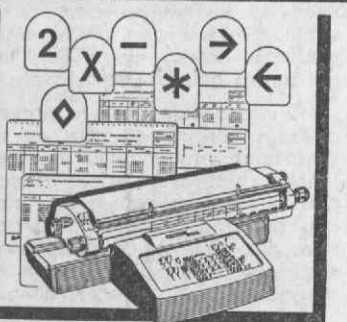
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINHO BASTO, 7 - TELEFONE 220 83 - AVEIRO

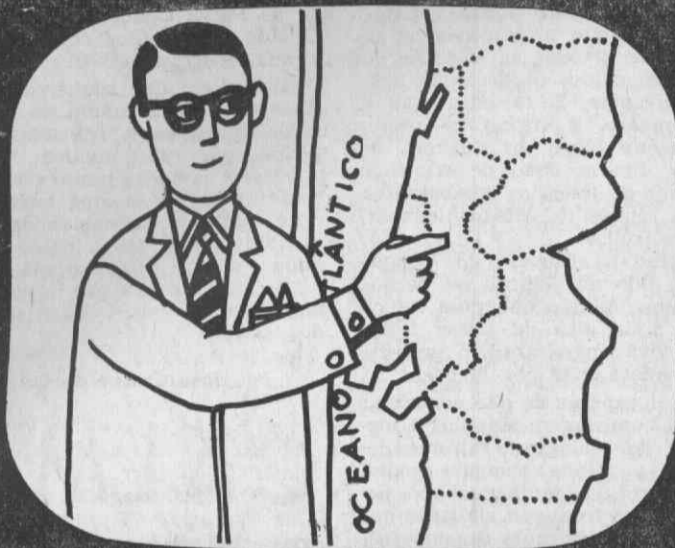
Já tomou a decisão de ser monitor da Telescola ?

Uma missão de maior alcance social espera os monitores. Basta que seja professor de qualquer grau de ensino, tenha o 7.º ano liceal ou um curso médio.

Os monitores são remunerados. A sua função é orientar os alunos do Ciclo Preparatório TV, que tem a duração de 2 anos e é transmitido pela televisão. A sua validade equivale rigorosamente à do Ciclo Preparatório directo.

Divulgue a instrução na sua comunidade. Seja monitor de um posto de recepção, que pode ser constituído por si ou por outras entidades singulares ou colectivas.

Os diplomas de monitor podem ser requeridos até 31 de Julho. Para mais informações, consulte-nos.



INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca — Telef. 761497 — Lisboa 5
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Colaboradores

Um do sexo feminino, de idade entre 17/23 anos para serviços de balcão de aparelhagem doméstica e dois do sexo masculino 13/15 anos para pacote, precisa a A. C. Ria, L.da — Aveiro

Câmara Municipal de Aveiro AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 17 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

- Lotes n.ºs 8, 9, 10 e 11, na Rua Dr. Alberto Souto, com a área de 124,80 m² cada, sendo a base de licitação de Esc. 800\$00 por cada metro quadrado;
- Um lote, no gaveto das Avenidas 5 de Outubro e Salazar, com a área de 427,60 m², sendo a base de licitação de 500\$00 por cada metro quadrado; e
- 12 lotes, na Estrada do Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. N. 584/1, destinados a construções uni-

familiares, com a base de licitação de 100\$00 por cada metro quadrado, sendo:

- Lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, com a área de 378 m² cada;
- Lotes n.ºs 8, 9 e 10, com a área de 336 m² cada; e
- Lotes n.ºs 11 e 12, com a área de 432 m² cada.

A praça realizar-se-á no dia 15 de Julho próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pela 14 horas e 30 minutos.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras, do Município.

PAÇOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 18 de Junho de 1968.

O Presidente da Câmara,
Ariur Alves Moreira

O «Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 80 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades Urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Ex.mo Sr. Major José da Rosa Carvalhal — COIMBRA
Ex.mo Sr. Dr. Adozindo Martins Coelho — ALFARELOS

Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Ex mos Srs. Alberto Jacinto Homem de Brito e D. Miquelina Madalena Homem de Brito — LISBOA
Ex.ª Sr.ª D. Celeste Silva Laranjeira Pedroso — LISBOA

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que nos dias 24 do corrente e 1 de Julho próximo, pelas 15 horas, se efectuarão dois sorteios para quatro chamadas, duas em cada um, para construção ou aquisição de propriedades urbanas. Em cada um daqueles sorteios, a primeira chamada será para construção ou aquisição de Casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa Tipo MÉDIO, de harmonia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

Nos dias daqueles sorteios será publicado, no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA», o número de sócios que neles entrarão, cujo apuramento se fará através do Livro de Registo Geral de Sócios.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 15 de JUNHO de 1968.

Carpinteiros

PRECISAM-SE

Para fábrica de carpintarias, a maior do país, trabalho estável e bom ordenado.

Resposta a: — Fábricas Bom-Sucesso.

Apartado 21 — AVEIRO

Empregado de Escritório

Empresa sita em Aveiro precisa de Empregado/a com prática de facturação, movimento de ficheiro e dactilografia.

Indicar idade e habilitações literárias.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta a esta Redacção ao N.º 20.

Vende-se

Camioneta BEDFORD de 10 433 kgs. P. B. em bom estado e c/ três anos de uso sempre em estradas.

Tratar c/ viúva de José Mendes—Esgueira-AVEIRO

Vivenda

Aluga-se, c/ todos os requisitos modernos, garagem e quintal, acabada de construir, em S. Bernardo.

Falar na R. Cap. Pizarro, 32 ou Telf. 24488, Aveiro.

Oferece-se

Empregada c/ o 5.º ano. Informa Lar de Santa Joana — Aveiro.

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO
Telefones, 23586 - 23587

Festas de S. João e S. Pedro

DIAS 23, 28 e 29 DE JUNHO

Ilustração Musical do Conjunto

«Alóber 6»

Marcação de mesas no:

Restaurante Churrasqueira das Glicínias

(Eucalipto — Aveiro)

e Restaurante Tangará (Telef. 22 278)

PRODUTOS

“MANJEDOURA”

para os seus animais

Se quer ter mais carne
Se quer ter mais leite
Se quer ter mais ovos



só com produtos ►

Manjedoura®

GARNEIRO, CAMPOS & C.ª, L.ª — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO & C.ª, L.ª

Rua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2

AVEIRO

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANA

Rua José Rabumba, -3 Telef. 24694 AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

D. MARGARIDA DE MAGALHÃES

O seu falecimento

No belo e nobre solar da Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia, faleceu na madrugada de domingo último, confortada com os sacramentos da Santa Igreja rodeada pelos piedosos carinhos de seus familiares, a sr.^a D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães, que em sua prolongada agonia, mantendo sempre perfeita consciência, deu mostras, uma vez mais, de extraordinária coragem moral. Nascida a 6 de Janeiro de 1887, contava, portanto, 81 anos.

Filha do Conselheiro Luis de Magalhães, conhecida figura da política e das letras dos últimos decênios do século passado e do primeiro quartel do actual, e de



D. Maria da Conceição Lemos Pereira de Lacerda Magalhães, a ilustre extinta, pelos primores da sua educação, grande cultura e dotes de bondade, aliando a todas estas qualidades uma esmeradíssima formação religiosa, que sempre se afirmava em testemunhos de fé e de caridade, era justamente considerada e estimada.

Tinha um espírito vivo, mesmo cínico, com inata propensão para as letras e para as artes, onde encontrava, aliás, um dos maiores prazeres da sua vida, realizando, por essa forma, largo e fecundo apostolado. O seu amor pela virtude e pelo bem está patente na bibliografia que nos deixou. São obras de rara sensibilidade, em que transparece, sem esforço, sempre natural, a sua alma de mulher. Citamos «Luz do Poente», para teatro, «Semeando», «Impressões e Evocações», «Pequenos Mestres-Grandes Lições», que são crónicas cheias de beleza espiritual, quase todas publicadas primeiro em jornais e revistas e depois reunidas em volume.

Dois dias antes da sua morte chegou-nos o último livro, ainda com amável dedicatória escrita por seu próprio punho, em letra redonda, quase desenhada, que também era espelho de aprumo interior. Com o título «Beata Beatriz da Silva», recolhe uma série de artigos inseridos em «O Comércio do Porto» sobre essa nobre figura do hagiolégio português. E está no prelo um novo trabalho, um livro de contos, a que chamou «Menina de Quinze Anos».

Escrevia assiduamente naquele referido diário nortenho, assinando a secção «Mulheres e Crianças».

No «Correio do Vouga», como os nossos leitores bem se recordam, publicou também numerosos

artigos, sentindo apenas, como nós sentíamos, que a débil saúde não lhe permitisse mais frequente colaboração.

Era também notável a sua formação artística, sobretudo como exímia pianista, tendo sido discípula do consagrado Luis Costa.

D. Margarida de Magalhães era irmã das sr.^{as} D. Joana Inês, D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães e D. Maria José de Lemos Magalhães da Mota, casada com o sr. Dr. Leonardo Moraes da Mota; tia da sr.^a D. Maria da Conceição Magalhães da Mota Sottomayor, casada com o sr. D. Carlos Sottomayor, e da sr.^a D. Joana Isabel da Mota Van Zeller, casada com o sr. Luis Van Zeller.

O funeral, após missa de corpo presente na igreja de Moreira da Maia, veio para Aveiro, chegando aqui na segunda-feira à tarde, acompanhado por suas irmãs e outros membros da família, além de diversas pessoas do norte, e ainda por Mons. Aníbal Ramos, grande amigo da saudosa extinta, que assistiu aos seus últimos momentos, pelo Pároco da Moreira e pelo Padre Ernesto Domingues, seu confessor e director espiritual durante muitos anos. O nosso Director e outros sacerdotes de Aveiro, com algumas das mais gradas figuras da cidade, aguardavam o cortejo à entrada do cemitério central.

Após as orações fúnebres, presididas por Mons. Aníbal Ramos, o corpo ficou sepultado em jazigo de família — o jazigo de José Estêvão, como é conhecido entre nós — por quem D. Margarida de Magalhães, sua neta, tinha especial veneração, como, aliás, por todos os seus ilustres antepassados, assim mantendo, sempre vigorosas, as tradições do culto da família.

Letras Rústicas

Água na fervura

FOI há cerca de dois anos; mais precisamente, em Maio de 66.

Formara-se na cidade da Guarda uma comissão que pretendia erguer all um monumento à memória do Alferes José Carlos Godinho Ferreira de Almeida, morto em terras da Guiné. Através dos dois semanários locais, soube que a referida comissão «aceitava alvitres».

Peguei na caneta, digo no lápis, e redigi o meu no «Correio do Vouga» e sob a epígrafe «Heróis Africanos da Guarda». Lembra-me eu que a homenagem se alargasse a todos os soldados do concelho, caídos em defesa do nosso Ultramar. E, a encabeçar o monumento, a erguer de preferência no largo da Senhora do Mileu, ficaria João de Almeida, o maior de todos os combatentes, numa réplica da estátua levantada na Huila.

Como o «Correio do Vouga» não é lido na Guarda ou porque a minha opinião não pesa na cidade mais alta da nossa terra, onde vivi longos anos, o projecto da comissão foi por diante.

E eu, apesar de não concordar com a homenagem singular à memória do malogrado alferes, levei lá a minha pequena pedra. Considerei que também morre pela Pátria o fronteiro vigilante que é trucidado num desastre pelo seu carro de guerra e que padrões da grandeza moral do Alferes Ferreira de Almeida não seria demasia lembrá-los à nossa mocidade na perenidade do bronze.

Entretanto... Entretanto, formaram-se na Guarda correntes de opinião, fervilharam paixões, azedaram-se os ânimos, circularam folhetos e a inauguração do monumento foi adiada...

Creio eu que tudo se poderia congruar à sombra românica da Senhora do Mileu, onde os ares são mais puros e os horizontes mais vastos.

Num pedestal de granito de Cairrão seria implantado O Herói dos Dembos. Esse deve ser indiscutível para gregos e troianos.

Ao lado dele, noutro plano, o bronze já modelado do moço alferes, seu sobrinho-neto, largaria os galões e passaria a ser um soldado, um jovem sem nome que representaria todos os combatentes do concelho, desde o trabalha-

dor da gleba ao operário fabril, do empregado de comércio e do funcionário público ao intelectual, ao médico, ao engenheiro, ao advogado. E no soco esta legenda sóbria:

«A Juventude caída na defesa das nossas Terras de Além Mar».

«O Município da Guarda»
Ergamos (volto a insistir) na praça pública (e na toponímia) os «varões assinalados» que honraram a Pátria, sem olharmos às suas cores políticas.

No mesmo terreno africano, podem e devem irmanar-se os bronzes dos monárquicos Henrique de Paiva Couceiro e João de Almeida com os dos republicanos Roçadas e Francisco Curado.

No dia em que soubermos celebrar os homens acima do charco dos partidos e dos ressentimentos, que tudo dividem, Portugal será maior. É uma verdade histórica que os mortos mandam e no caso vertente comandam os rapazes que se batem desde Bolama ao Zaire e ao Rovuma.

A Tradição (há que repeti-lo) não é um peso morto na História dos povos.

José Crespo de Carvalho

CALMA

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

nuvens sem lhe alterar a tranquilidade.

No seio da Humanidade desvairada, agitada impiedosamente por loucas paixões, almas destas constituem focos de paz, abertas nas regiões sobrenaturais, verdadeiras revelações de Deus. São como luz salvadora, brilhando nas trevas do mal. E pensar que essa é a vocação de toda a alma baptizada... e que, mesmo entre os que têm fé, tão poucos a compreendem na sua perfeição! Se cada um de nós principiasses, desde já, a conquistar-se, a dominar-se, a imperar, a deixar imperar Deus, livremente no seu pequeno mundo interior, que espectáculo de paz ofereceria o grande mundo exterior, assim firmado na ordem e na harmonia! Nem mesmo haviam de perturbá-lo as tribulações que, inevitavelmente, vêm ferir o homem na provação da sua passagem do tempo para a eternidade. Em última análise, do pecado provém, de facto, a única perturbação.

...A paz! a paz! Tesouro escondido no mais íntimo do nosso ser. Bem-aventurada a alma que o descobre e vive, serena, sob os olhares de Deus! Bem-aventurada, sim, pois que, ainda nas sombras da terra, possui já e reflecte os fulgores do céu!

O NOSSO DIRECTOR

Viagem à América

De visita a pessoas de família e com o fim de passar férias para restabelecer sua abalada saúde, vai partir para a América do Norte o nosso Director.

Com ele viajam sua mãe, D. Belmira Pato Fidalgo, e seu tio, Padre Augusto Carlos Fidalgo, Pároco do Torrão, em Entre-os-Rios.

A partida está marcada para o próximo dia 2 de Julho, no avião da TAP.

A todos desejamos feliz viagem e óptimo descanso.

CETA TEATRO-DE-BOLSO OU NADA

NO VENTRE ONDULAÇÃO FUTURA

FÉLIX BORGES

A) Assim como as auras que se respiram nos dias utópicos que se vivem, também as soluções se mantêm em nós como utopias que realmente continuam a ser. Refiro-me ao Círculo de Teatro de Aveiro e ao «Teatro-de-Bolso».

Já se falou e escreveu bastante sobre o assunto. E as concretizações? Não nos podemos esquecer que a ideia já é velha no Ceta. Ela foi (e continua a ser) o chamado velho sonho. Creio que desde o princípio Rui Lebre falou nela. E Artur Fino tem ultimamente batido a mesma tecla.

B) Mas também se chega a uma altura em que em face do que há e do que poderia haver o nosso protesto não pode ser já apenas um mero bocejo-esperança. É preciso agir. Ou não-agir! Por isso proponho a feitura dum manifesto cuja base seja TEATRO-DE-BOLSO OU NADA. Porque é inútil continuarmos a viver de sonhos. Contrapôr-me-ão que a obra do Ceta tem sido válida e que não se lhe pode chamar sonho. Mas é precisamente por este facto que o Ceta merece uma evolução. Pairando a sua actividade quase totalmente em virtude da teimosia de quantos trabalham (note-se: de quantos trabalham) em prol do teatro, com uma repercussão já grande mas cujos frutos são accidentais (acidentais na medida em que não são continuos), o Círculo de Teatro de Aveiro, para existir, precisa dum local onde possa dar espectáculos com uma determinada continuidade. Chamamos a este local, genericamente, teatro-de-bolso. Um barracão rés-do-chão é o exigível, à falta de melhor. Será assim tão difícil? (Embora

não estando a par do assunto, creio que o edifício da antiga Biblioteca Municipal, indo vagar, poderia ser o sitio ideal).

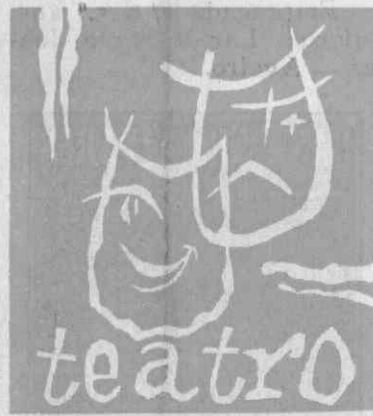
C) Portanto, a posição a tomar é a negação completa: acabar. Já que não se consegue o teatro-de-bolso, acabe-se. Os sacrificios não são, nem ideologicamente, compensadores.

D) Será que não se vê como o teatro-de-bolso seria a solução para os problemas de teatro (e não só de teatro) em Aveiro? E não seria, de modo nenhum, uma solução «egoísta», mesmo atendendo ao factor «artes». (É preciso ver que se a arte não for participante — e para o ser não basta sê-lo episódicamente — não passará dum mito para entretenimento). Toda a comunidade beneficiaria com a realização deste sonho. Porque: monta-se uma peça com sacrificios enormes e dá-se meia dúzia de espectáculos. Perguntamo-nos no fim: para quê? O cansaço de andar dum lado para o outro determina a pergunta. E entretanto tudo isto não passa dum actividade de bairrismo olaré pum-pum, que não leva a um estudo, a uma tentativa de escola, a uma sistematização. Ver o Teatro como uma actividade visceral, fazer um teatro visceral — eis o que é preciso. Porque o pioneirismo não pode durar sempre. É necessário ter-se alguma coisa para um trabalho concreto e duradouro. E eficaz. Sobretudo eficaz. O Ceta pode manter teatro em Aveiro. E manter teatro é muito diferente daquilo que a sua actividade produz. Tal como existe, é muito pouco em relação àquilo que poderia ha-

ver. A peça anual é levada duas vezes à cena em Aveiro. Se se montarem duas peças o número de espectáculos será, em boas hipóteses, de quatro. O que é conflagrador, atendendo ao trabalho e sacrificios — que se perdem, assim, em sonhos. Porque todo este trabalho é um sonho. Os que acharem que não, que se mantenham. Por mim, em sinal de protesto, desisto. Dois ou quatro espectáculos num ano... Que representa isto? Nada, se quisermos ver as coisas friamente. Nada, ou quase nada. Que teatro tem a população da cidade? Repetindo o que Norberto Barroca disse há tempos (a cultura dum povo pode determinar-se pelo teatro que possui) e reduzindo a «fórmula» a um nível cidadão, temos que há uma necessidade afiliva de teatro e que nós, vivendo em Aveiro, é de Aveiro que temos de tratar.

E) Lúcio Campos, José de Matos e outros «alombadores» do Ceta poderão também dizer-nos da necessidade do T. B.

F) NÃO HAVERÁ UM BENEMÉRITO NA CIDADE



PROPOSTA DE CARLOS CLÁSSICO

ANO XXXVIII — NÚMERO 1901 — AVEIRO, 21-6-1968 AVENÇA

47

A Biblioteca Municipal

AVEIRO